



Reforma do governo não contempla idosos em suas políticas sociais

Asaprev-BA faz apelo

Mais uma decepção para os idosos da Bahia, que esperavam ainda, pela sensibilização do governo do estado, em incluí-los na reforma administrativa do estado, criando um órgão específico que tratasse diretamente das suas questões, que estão entre as mais preocupantes no âmbito dos Direitos Humanos, como a da saúde e a da velhice assistida. Entidade de vanguarda dos idosos da Bahia, a Associação dos Aposentados e Pensionistas da Bahia -Asaprev, pelo seu coordenador geral Marcos Barroso, também representante da OAB no CEI, e do qual é ainda o vice-presidente, vem coordenando mobilização em defesa de uma contemplação na reforma do estado.

Juntamente com a conselheira suplente, Belanísia Ribeiro dos Santos, um manifesto, foi a toda bancada da AL, reclamando a exclusão dos idosos e solicitando apoio para a criação da Coordenação de Direitos do Idoso na reforma do governo. Igual apelo foi feito ao deputado Nelson Pelegrino, para que fizesse uma articulação na bancada baiana na Câmara Federal, em

defesa desta causa, destacando que a Bahia é um dos poucos estados do Brasil que não possui uma representatividade oficial, correspondente à Coordenação Nacional dos Direitos do Idoso.

Relata a conselheira Belanísia que várias solicitações foram encaminhadas bem antes do início da elaboração do texto da reforma, com as devidas exposições de motivos e sugestões, mas nenhuma foi acatada por quem esteve na coordenação das alterações administrativas do estado. "Estamos na iminência de ficarmos sem nenhuma cobertura oficial do estado, para, inclusive, ser contemplado com as políticas públicas nacionais dos direitos humanos", esclarece a conselheira suplente. Lembra ela que a última conferência internacional dos Direitos Humanos deu um destaque especial aos cuidados com os idosos de todos os países, lançando um termo de responsabilidade, do qual o Brasil é um dos signatários.

Previdência tem dinheiro de sobra

No exercício de 2010 o governo federal teve uma arrecadação de R\$ 461,2 bilhões na conta Seguridade Social. Após o pagamento de todas as despesas, no valor apurado de R\$ 400,8 bilhões, o saldo a maior foi registrado em R\$ 60,3 bilhões. Particularmente, a Previdência Social Urbana registrou superávit de R\$ 14,9 bilhões no exercício de 2010, sendo o décimo consecutivo. A informação está publicada na Revista Seguridade Social e Tributação, nº 106, janeiro/março de 2011, de autoria do presidente da Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Estado do Pará (Faappa), Emidio Rebelo Filho, com reprodução do Frente Informa Nº 060. A fonte dos dados publicados é respaldada pela Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), com indicação do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) e Ministério da Previdência. Portanto,

tem total credibilidade.

Afirma Emídio que os recursos financeiros arrecadados são suficientes para cobrir todas as despesas decorrentes com benefícios pagos pelo INSS e ainda permitir os reajustes de proventos dos aposentados e pensionistas que recebem acima do piso salarial, com o mesmo índice percentual concedido ao salário mínimo. O advogado Marcos Barroso, coordenador geral da Asaprev-BA (Casa do Aposentado), concorda irrestritamente com a existência de um superávit robusto na caixa da previdência, suficiente para cobrir as demandas de aposentados e pensionistas. O que falta, diz, é uma administração correta dos recursos sem artifícios contábeis para transformar os lucros em perdas.

Lembra outro diretor da Asaprev, Lino David, que ao ser criado o sistema previdenciário (INSS) e o Sistema Único de Saúde (SUS), amparados pela Previdência Social, na

Constituinte de 88, foram também criados os mecanismos de

s u a s sustentabilidades, como o Confins (Contribuição para fins sociais), Instituto Nacional de Seguridade Nacional (INSS). Lino reverencia a lucidez dos constituintes que tiveram a sensibilidade e a idéia de criar mecanismos que viessem a acabar com a indigência no país, tirando do abandono mais de 6 milhões de brasileiros. As reivindicações dos aposentados e pensionistas pertencentes ao Regime Geral da Previdência Social (RGPS), para atualização e regularização das aposentadorias e pensões, estão formalizadas pela Cobap, com apoio incondicional das federações estaduais e associações de base e tem como proponente, na Câmara e Senado, o senador Paulo Paim – PT/RS.



A Asaprev abre este espaço para todos os associados que queiram colaborar com pequenos artigos de no máximo 20 linhas, opinando sobre algum assunto do interesse da categoria e da pessoa idosa, ou mesmo publicando um poema, passando dicas e palavras de sabedoria.

Contradições absurdas



Seriam responsabilizados os que contrariam ou oprimem os direitos dos trabalhadores aposentados da Previdência Social, que nacionalmente não aceitam os ínfimos ou vãos "aconchegos" salariais propostos por insensíveis autoridades (caso sejam insensíveis), principalmente os que têm a vil teimosia em apoiarem as constantes e perversas perdas que minguem (e de maneira absurda) - os salários dos mesmos, ferindo, desonesta e escandalosamente a retidão das originais leis previdenciárias que delegaram as aposentadorias inspiradas em merecimentos gerados das contribuições de trabalho, mas que hoje o respeito ao cumprimento das referidas leis que fixaram os índices salariais ratificados pelas autoridades daquele exercício, está ameaçado, e os índices fixados com absoluta seriedade vêm sofrendo a covardia de uma brutal defasagem! Ela é relativamente vertiginosa, tão devastadora que transcende a dizimar (e vem dizimando) uma classe de trabalhadores para, supostamente, dar lugar a outra, que chegaria com menores possibilidades de sobrevivência (prováveis futuros aposentados) já doentes ou contaminados e sem terem herança de boas condições para fugirem das epidemias, também fragilizados pela subnutrição transferida de pais e avós, típicos, vítimas dos desvelos de uma problemática social que assola o povo, a nação. Pais e avós que se aposentaram na esperança de terem tranquilidade em seus vencimentos, mas se deparam com truculência de mentalidades tacanhas que permitem e compartilham com o absurdo de diminuição dos salários daqueles que fizeram jus para conseguirem suas respectivas aposentadorias. Portanto, os aposentados da Previdência Social não se sentem felizes com a mentira dos 7 nem dos 7,7% - precisam dos seus direitos recuperados, com o fim das insistentes perdas que são inseridas em cada vez que o salário mínimo é reajustado...

Welton Arcieri

Avisos

O INSS confunde o aposentado

O INSS vem tentando confundir beneficiários e aposentados desavisados que vão até às suas agências de atendimento, espalhadas pelo Brasil afora, requerer revisão de seus benefícios. A informação que lhes são passadas é de que o governo federal está recorrendo da decisão judicial para não aplicar a revisão e nem pagar os atrasados, de 5 anos para cá, de quem se aposentou em 1998 e 2003. **Muito Cuidado!!!** Na verdade, o INSS não pode e nem tem como recorrer de uma sentença dada pela última instância do judiciário brasileiro, que é o Supremo Tribunal Federal (STF), que foi a favor da revisão. Procure a Asaprev. Informe-se corretamente.

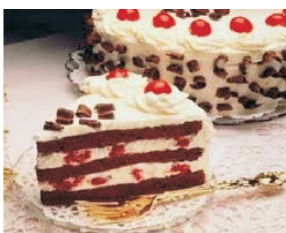


Informes

Seus direitos no ar

De segunda a sexta-feira os associados da Asaprev (Casa do Aposentado) e todos os aposentados em geral contam com um quadro de serviços voltados para os seus interesses, na Rádio Cruzeiro AM, frequência 590 Mhz, das 7:20 às 9 horas e das 12 às 13 horas. O presidente da Casa do Aposentado, Dr. Marcos Barroso, especializado em seguridade social e leis previdenciárias, é quem veicula as informações e os esclarecimentos pertinentes, não só aos associados como a todos os aposentados e idosos. Quem conhece seus direitos nunca é enganado.

Parabéns! É hoje a sua festa



Este é o mês do seu aniversário? Seja muito bem-vindo na Casa do Aposentado, nesta

sexta-feira, 29, para receber os parabéns. Preparamos uma mesa de comes e bebes, de dar água na boca. Desejamos que todos cheguem ao centenário de vida, entrando para a maior turma dos privilegiados da Bahia e do Brasil, como a famosa D. Canô.

Mensagem do Aposentado para o Trabalhador



O trabalhador de hoje será o aposentado de amanhã. Comece a lutar agora para não perder o que investe hoje no INSS da vida. Junte-se a nós e seremos depois todos felizes, de geração a geração

Salve o 1º de Maio

ASCON ASPREV-Evanice Santos DRT/ Ba 675

Rua da Mangueira, 55 - Nazaré Cep: 40. 040 - 400 Tel: 3421 - 4650 E-mail: ascom.asaprev@gmail.com